

Cistite aguda não complicada: principais agentes infecciosos e resistências antimicrobianas numa unidade local de saúde de Portugal

Maísa Lopes ¹, Diogo Lapa ¹, Júnior Baptista ¹, Luís Marques ¹, Maria José Montanha ², Ângela Rodrigues ^{1,2}, **Andrea Afonso** ^{1,2} e António Nogueira ^{1,3}

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Campus Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; andrea@ipb.pt.

² Unidade Local de Saúde do Nordeste, Avenida Abade de Baçal, 5301-852 Bragança, Portugal

³ Live Well, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

As infeções do trato urinário (ITU's) são as infeções bacterianas mais comuns em mulheres, sendo a cistite aguda não complicada a mais comum. A cistite aguda é uma infeção sintomática da bexiga em que *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.* e *Proteus spp.* são responsáveis por mais de 80% de ITU's. O consumo indiscriminado e por um longos períodos de tempo de antibióticos é o principal fator do aumento da resistência dos microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de agentes infecciosos e a ação de antibióticos no tratamento de cistite aguda não complicada em mulheres, entre 2017 a 2023, na Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE).

MATERIAL E MÉTODOS

É um estudo observacional transversal e analítico, em mulheres diagnosticadas com cistite aguda não complicada, na ULSNE, no período de 2017 a 2023, com idades entre os 18 e os 65 anos. Através do software PSPP, foi realizada uma análise de frequências do número de casos de cistite aguda, foi também determinada a percentagem de resistência dos agentes infecciosos a cada antibiótico.

RESULTADOS

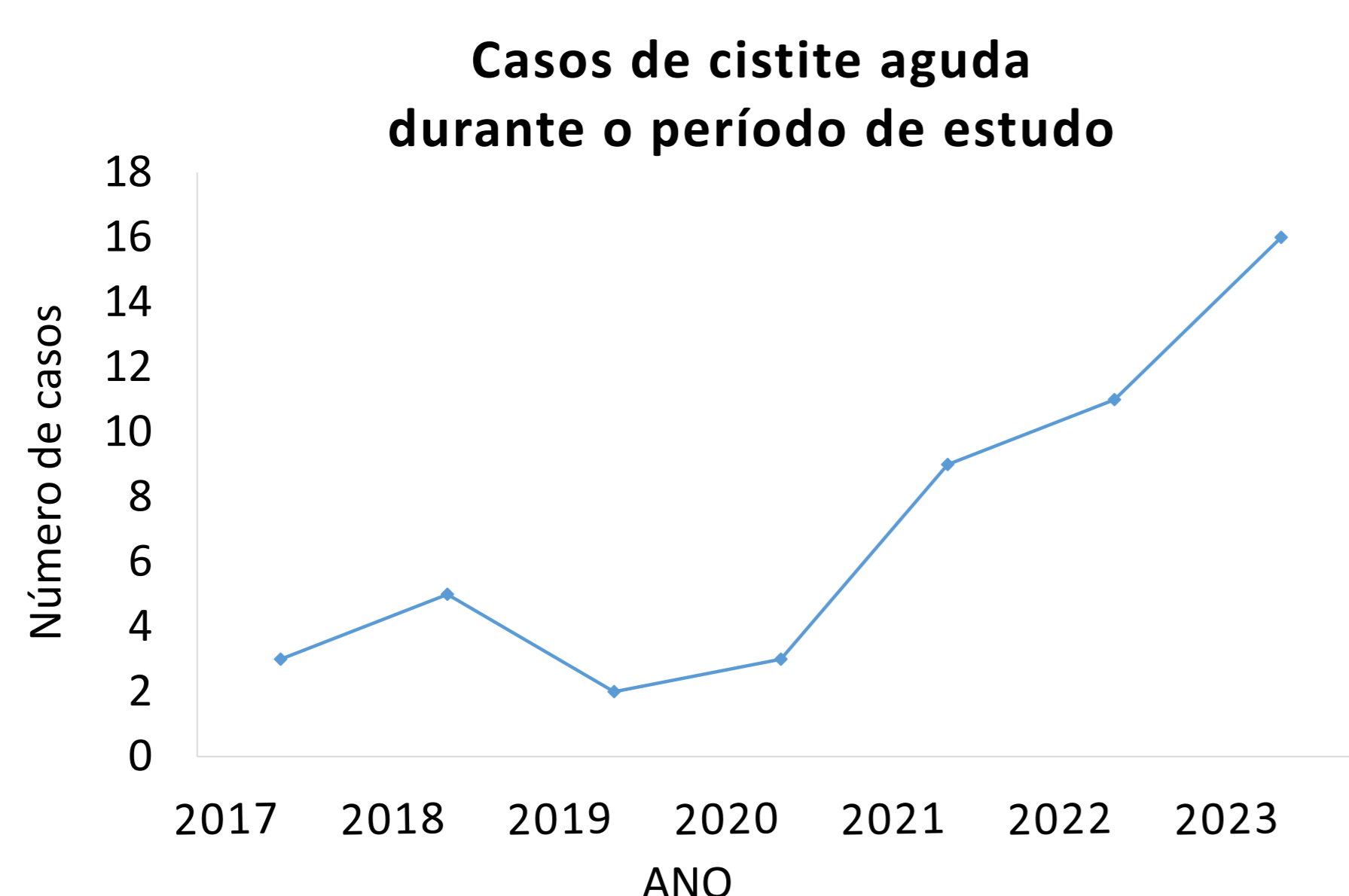


Figura 1. Evolução do número de casos de cistite aguda não complicada em mulheres, entre os 18 e os 65 anos, de 2017 a 2023.

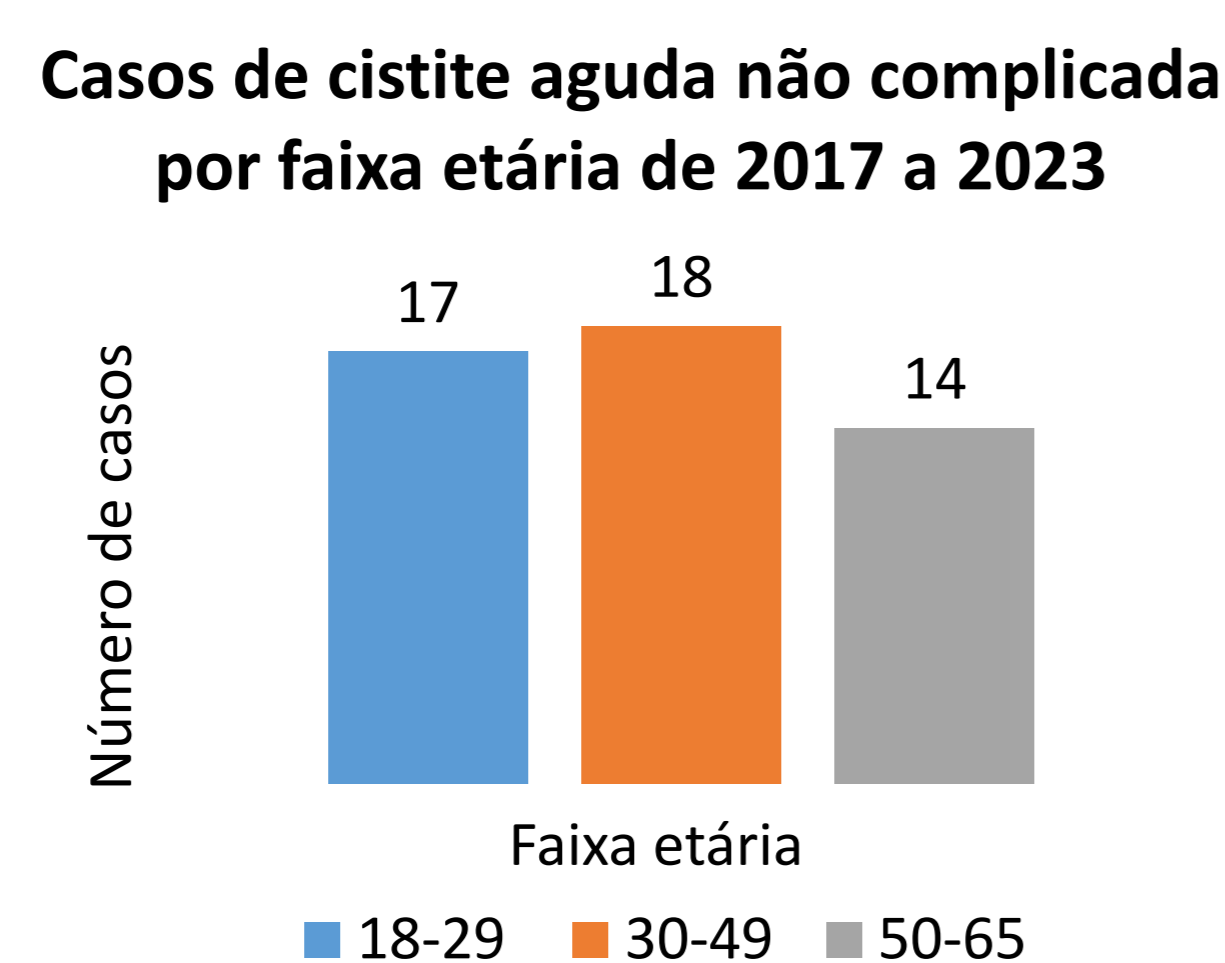


Figura 2. Número de casos de cistite aguda não complicada em mulheres, por faixa etária, de 2017 a 2023.

Tabela 1. Frequência e percentagem dos agentes infecciosos causadores de cistite aguda não complicada em mulheres, entre os 18 e 65 anos de idade, de 2017 a 2023.

Agente infeccioso	Frequência	Percentagem
<i>Citrobacter koseri</i>	1	2,0%
<i>Enterococcus faecalis</i> ¹	1	2,0%
<i>Escherichia coli</i>	43	87,8%
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	1	2,0%
<i>Proteus mirabilis</i>	2	4,1%
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	1	2,0%
Total	49	100,0%

¹ *Enterococcus faecalis*- Grupo D

Tabela 2. Resistência e Sensibilidade de cada agente infeccioso causador de cistite aguda não complicada aos antimicrobianos, em mulheres entre os 18 e 65 anos de idade, de 2017 a 2023.

Agente infeccioso	Resistência	%	Sensibilidade	%	Total Frequências
<i>Citrobacter koseri</i>	1	6,67	14	93,33	15
<i>Enterococcus faecalis</i>¹	4	26,67	11	73,33	15
<i>Escherichia coli</i>	70	9,06	703	90,94	773
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	2	12,50	14	87,50	16
<i>Proteus mirabilis</i>	2	10,00	18	90,00	20
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	1	6,25	15	93,75	16
Total	80	9,36	775	90,64	855

¹ *Enterococcus faecalis*- Grupo D

DISCUSSÃO

Foram registados 49 casos de cistite aguda não complicada, sendo o ano de 2023 o que apresentou o maior número de casos (32,7%). A faixa etária mais afetada foi dos 18 aos 49 anos (36,7%), tendo sido identificados seis agentes infecciosos, predominando a *E. coli* (87,8%) e o *Proteus mirabilis* (4,1%). Ao longo dos anos do estudo, observou-se um aumento gradual de resistência aos antibióticos, totalizando 80 ocorrências. O *Enterococcus faecalis* - grupo D teve a maior percentagem de resistência (26,67%), enquanto que o *Staphylococcus epidermidis* apresentou a menor taxa de resistência aos antimicrobianos (6,25%).

CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou um aumento de casos de cistite aguda não complicada, bem como de resistência dos agentes infecciosos, em mulheres na ULSNE, ao longo dos anos em estudo. Os dados reforçam a preocupação pelo uso incorreto de antibióticos e a alarmante ameaça à saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bader MS, Loeb M, Leto D, Brooks AA. Treatment of urinary tract infections in the era of antimicrobial resistance and new antimicrobial agents. *Postgrad Med.* 2020;132:234-50.
World Health Organization. Global Antimicrobial Resistance and Use Surveillance System (GLASS) Report 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/book-orders>.